

O smartphone como instrumento pedagógico para a produção de fotografias em contextos educacionais

Mirley Nádila Pimentel Rocha, Tayara Lima Alves, Matheus Alves Frota, Ana Beatriz Bezerra de Abreu Carneiro

Laboratório de Pesquisa Multimeios – Universidade Federal do Ceará (UFC) – Campus do Benfica. CEP 60020-110 – Fortaleza – CE – Brasil

anabeatriz@multimeios.ufc.br, matheus@multimeios.ufc.br,
mirley@multimeios.ufc.br, tayara@multimeios.ufc.br

Abstract. *In the current educational background there are challenges referring to the Information and Communication's Digital Technologies' use (TDIC). We question the scholar renovation's necessity to a creative, collaborative and pedagogical's practice in view of the changes that occurred in 21's century's society. This study has as an source the conceptions of Digital Technologies' use from The Research's Laboratory Multimeios from FACED/UFC that develops Digital Inclusion actions in Rural Settlements, in partnership with CNPq: CRID. We stand out the use of digital camera and its contributions that turned the photography's history and democratized its access. We have as an objective to show photography's techniques and aspects, working the reflection about the subjects' perception above the photographic look, emphasizing its importance when incorporated in the education.*

Resumo. *No cenário educacional atual há desafios relativos ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Questionamos à necessidade de renovação escolar para uma prática pedagógica reflexiva, criativa e colaborativa diante das mudanças ocorridas na sociedade do século XXI. Esse estudo tem origem nas concepções de uso de tecnologias digitais do O Laboratório de Pesquisa Multimeios da FACED/UFC, que desenvolve ações de Inclusão Digital em Assentamentos Rurais, em parceria com CNPq Destacamos o uso da câmera digital e suas contribuições que transformaram a história da fotografia e democratizaram seu acesso. Objetivamos apresentar técnicas e aspectos da fotografia, trabalhando a reflexão sobre a percepção de sujeitos sobre o olhar fotográfico, ressaltando a sua importância ao ser incorporada à educação.*

1. Introdução

No cenário educacional atual há desafios relativos ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Questionamos à necessidade de renovação escolar para uma prática pedagógica reflexiva, criativa e colaborativa diante das mudanças ocorridas na sociedade do século XXI, que está imersa em uma cultura digital que transforma paradigmas como um fenômeno global de mudanças socioculturais complexas conforme Lemos (2007). Também reforçadas por Pierre Lévy (1999) quando afirma: “Uma vez que os indivíduos aprendem cada vez mais fora do sistema

acadêmico, cabe aos sistemas de educação implantar procedimentos de reconhecimento dos saberes e *savoir-faire* adquiridos na vida social e profissional”. (pág.175).

Nessa perspectiva consideramos ressaltar as contribuições de Valente e Bustamante (2009), quando se referem ao uso de TDIC na educação, Na compreensão dos autores, a utilização de tecnologias podem potencializar a educação já que existem grandes possibilidades de interação com informações e com pessoas viabilizando aprendizagens que devem ser compreendidas e exploradas do ponto de vista educacional.

Nesse enfoque Almeida e Valente (2011) fomentam uma discussão sobre a integração de tecnologias ao currículo, e apresentam questionamentos sobre a necessidade de caracterizar um modelo curricular que apresente uma estrutura pautada na comunicação global, diante das mudanças ocorridas na sociedade da informação como aponta Castells (1999), afinal o advento da internet e sua capacidade de distribuir a informação, conseguiu descentralizar os saberes que eram de domínio da escola surgindo a necessidade de reformulação curricular que explore o poder educativo proporcionado pelo uso das tecnologias na educação.

Almeida e Valente (2011) Mencionam que ao integrar TDIC ao currículo é necessário uma reflexão sobre que tipo de sujeitos que se pretende formar, pois o uso destas, só fazem sentido mediante a uma intencionalidade de formar alunos críticos, reflexivos e criativos. Os autores afirmam que o currículo deve apresentar uma concepção do que é educação, abrangendo um multirreferencial de aprendizagem que fortaleça a construção coletiva de conhecimento, para tanto, é necessário a formação de professores pautada em conhecimentos técnicos de manuseio das tecnologias digitais educativas e conhecimentos pedagógicos para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

Especificamente para esse estudo trazemos as contribuições Schultze et al (2008) que também reforçam a necessidade de inserção de tecnologias ao currículo escolar com ênfase para o uso da fotografia com o intuito de desenvolver a percepção, olhar crítico dos alunos, estimular a imaginação e instigar o conhecimento. Os autores apresentam relatos de experiências exitosas sobre o uso da fotografia na escola em diversos níveis e modalidades de ensino tais como: educação básica, superior, formação de educadores e de pessoas com necessidades especiais.

Campanholi (2014) ressalta a importância da fotografia como ferramenta que pode ser fonte didática para o trabalho docente, a autora também aponta concepções históricas da fotografia, história da educação brasileira e a aplicação da fotografia em sala de aula e cita esse recurso como instrumento de interpretação, de compreensão de estruturas que devem ser trabalhadas na escola com o objetivo de transformar a realidade educacional contemporâneas em busca da construção coletiva de conhecimento. A autora ainda ressalta a importância da mediação pedagógica e orientação docente nesse processo.

Diante das concepções apresentadas destacamos para esse estudo: O smartphone como instrumento pedagógico para a produção de fotografias em contextos educacionais que surge da premissa de trabalhar a sensibilização do olhar fotográfico, teoria e prática no uso de ferramentas fotográficas dentro da rotina educacional, visando incorporar propostas educacionais alternativas à prática docente como recurso

facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

A iniciativa dessa proposta surgiu no contexto das ações de extensão universitária do projeto CRID- uma proposta de comunidades digitais rurais, desenvolvido pelo Laboratório de Pesquisa Multimeios¹ da Faculdade de Educação – FAGED da Universidade Federal do Ceará – UFC, tem como sujeitos atuantes um grupo de pesquisadores de graduação e pós-graduação. Conta com a parceria entre: Federação dos Trabalhadores Rurais do Ceará- FETRAECE, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

2. Conteúdos e Conceitos

Definição de Imagem, Tipos de Imagem, Ajustes, Definição de Fotografia, História da Fotografia, Fotografia como Linguagem e Arte, Instrumento Fotográfico, Câmera, Smartphone como Instrumento Fotográfico, Técnicas de Fotografia, Enquadramento, Planos, Iluminação e Contraste, Fotografia e Educação.

3. Metodologia

O Minicurso tem como objetivo geral apresentar técnicas e aspectos da fotografia de fácil acesso na educação com o uso dos smartphones, trabalhando assim a reflexão e a sensibilidade sobre o olhar fotográfico. E como público alvo temos alunos do Ensino Fundamental, Alunos do Ensino Médio, Alunos do Ensino Técnico, Alunos do Ensino Superior, Alunos da Pós-Graduação, Professores do Ensino Básico (Médio ou Fundamental), Professores do Ensino Técnico e Superior.

Como metodologia para o ensino e aprendizagem dos discentes, utilizaremos como referência teórica a Sequência Fedathi (SF) que é uma proposta metodológica utilizada para favorecer o processo de ensino e aprendizagem, desenvolvida por professores, pesquisadores e alunos da pós-graduação da Faculdade de Educação da UFC, e integrantes do Laboratório de Pesquisas Multimeios. Essa Sequência fundamenta-se em situações que sejam relevantes para a aprendizagem do aluno.

A Sequência Fedathi é a metodologia que permeia a formação dos participantes do projeto CRID. Idealizada na década de 1990 pelo pesquisador e matemático Borges Neto et al. (2013). A SF é desenvolvida pelo Laboratório de Pesquisa Multimeios, por professores, pesquisadores da Faculdade de Educação da UFC, aplicada no Ensino da Matemática, em Projetos de Inclusão Digital, Informática Educativa, Educação a Distância, Formação de Professores, Produção de Recursos Educacionais para a TV Digital e Web Comunicação. Sua execução consiste na ação do professor pautada em quatro etapas conforme apresentamos a seguir:

Tomada de posição: corresponde ao momento em que o professor lança aos alunos uma pergunta desafiadora, ou apresenta um problema levando em consideração o nível cognitivo de seus alunos.

Maturação ou debruçamento: o professor propõe discussões para que o aluno desenvolva seu raciocínio, buscando uma compreensão em busca de identificar

¹ Criado em 1997 com recursos da própria UFC e da CAPES, dentro do programa PROIN

caminhos para solucionar o problema.

Solução: o professor sugere que o aluno organize e sistematize suas respostas, seja através de esquemas, descrições ou verbalizações, mas é necessário que essas respostas sejam socializadas com o grupo para discussão.

Prova: Após as discussões sobre as soluções maturadas pelos alunos e o professor sistematiza o conhecimento, através de demonstrações ou apresentação de modelos.

A sequência didática que será realizada no minicurso estará descrita a seguir:

3.1 Imagem

Tomada de posição: Questionar os participantes sobre o conceito de imagem e seus aspectos a partir dos conhecimentos prévios, ou não, que eles tenham.

Maturação: Partindo do problema sobre conceito de imagem, os participantes se dividiram em duplas, ou conforme a quantidade de pessoas disponíveis, e deverão discutir entre eles e propor um conceito de imagem. Os formadores estarão disponíveis para qualquer dúvida por parte dos participante.

Metodologia da atividade: Para esta atividade será destinado um tempo de 10 minutos cronometrados. Será ofertada uma folha de papel ofício para escrita. O problema proposto estará disponível para visualização.

Solução: Ao final da atividade, os participantes deverão apresentar os seus conceitos sobre imagem e aspectos, abrindo margem para uma discussão da turma em seu total.

Prova: Em seguida, sistematizando as respostas dadas, os formadores irão apresentar um conceito formal de imagem e os aspectos que a tangem.

3.2 Fotografia

Tomada de posição: Questionar aos participantes sobre o conceito de fotografia, tipos de fotografia e seus aspectos a partir dos conhecimentos prévios, ou não, que eles tenham.

Maturação: Partindo do problema, os participantes se dividiram em duplas, ou conforme a quantidade de pessoas disponíveis, e deverão discutir entre eles e propor um conceito de fotografia, selecionar os tipos e elencar os aspectos tangíveis. Os formadores estarão disponíveis para qualquer dúvida por parte dos participante.

Metodologia da atividade: Para esta atividade será destinado um tempo de 10 minutos cronometrados. Será ofertada uma folha de papel ofício para escrita. O problema proposto estará disponível para visualização.

Solução: Ao final da atividade, os participantes deverão apresentar os seus conceitos sobre imagem e aspectos, abrindo margem para uma discussão da turma em seu total.

Prova: Em seguida, sistematizando as respostas dadas, os formadores irão apresentar um conceito formal de fotografia, apresentar os tipos e os aspectos que a tangem.

3.3 Instrumento Fotográfico

Tomada de posição: Questionar os participantes sobre o conceito, de instrumento fotográfico, seus aspectos, suas utilidades e se possuem relação ou conhecimento prévio sobre algum instrumento.

Maturação: Partindo do problema, os participantes nos grupos já formados anteriormente, irão explorar smartphones pertencentes a participantes de outros grupos, buscando as ferramentas fornecidas por esses aparelhos, discutindo e fazendo levantamentos sobre as semelhanças do celular com os demais instrumentos fotográficos, como a câmera profissional. Os formadores estarão disponíveis para qualquer dúvida por parte dos participantes

Metodologia da atividade: Para esta atividade, os formadores irão recolher (com a devida permissão dos donos) os smartphones de todos os participantes e distribuir de forma aleatória para os grupos, que devem explorar as ferramentas e assimilá-las com outros instrumentos. O tempo destinado será de 5 minutos cronometrados.

Solução: Os participantes deverão socializar as ferramentas encontradas, explicar de que forma entendem seu funcionamento e se as mesmas possuem semelhanças com outros instrumentos fotográficos.

Prova: A partir das respostas dadas os formadores irão apresentar o conceito formal de instrumento fotográfico, os aspectos da câmera fotográfica, e situar o smartphone como instrumento fotográfico, sistematizando as ferramentas fotográficas que geralmente são oferecidas por esses aparelhos apontando suas semelhanças com instrumentos mais comuns para uso fotográfico.

Embasados nos conteúdos teóricos prévios discutidos os participantes deverão agora partir para a prática e refletir sobre a realidade.

3.4 Técnicas de fotografias e gêneros fotográficos

Tomada de posição: Os participantes serão indagados quanto ao “como fazer?”, quais técnicas e gêneros fotográficos são possíveis de reprodução conforme a utilização dos diversos instrumentos fotográficos, necessidades e realidades.

Maturação: Conforme o problema, os participantes deverão discutir os aspectos questionadores propostos. Em seguida, deverão formar duplas para fazer um registro fotográfico se utilizando da problemática a tratar, ou seja, contemplando técnicas e gêneros fotográficos, e se utilizar dos conceitos previamente discutidos e apresentados.

Metodologia da atividade: Tomar o instrumento fotográfico para o registro. Serão 15 minutos cronometrados. Deverão assumir referências de técnicas e gêneros fotográficos.

Solução: Após a atividade, os participantes irão socializar a foto registrada, apresentaram as técnicas escolhidas, gênero fotográfico correspondente e o processo de produção.

Prova: Os formadores ilustraram e irão categorizar algumas das técnicas mais populares de fotografia e os gêneros fotográficos mais básicos.

4. Conhecimentos necessários aos Participantes

Todos os participantes possuam contato direto com as ferramentas fotográficas fornecidas por smartphones e tenham conhecimentos prévios sobre as ferramentas e suas técnicas.

5. Resultados Esperados em Relação aos Participantes

Esperamos que esta oficina nos traga os seguintes resultados:

- Produções fotográficas; Noções básicas de Fotografias em smartphones; Ajudar os participantes a se envolverem na criação, produção e sensibilização fotográfica; Esperamos também que este encontro seja instrutivo, produtivo e lúdico

6. Equipamentos Necessários

Para a realização da oficina de fotografia utilizando o smartphone será necessário os seguintes equipamentos:

- Celulares pessoais; Datashow; Computador; Internet.

Referências

- Almeida, M. E. B. ; Valente, J. A. Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes. São Paulo: Paulus, 2011.
- Castells, M. A Sociedade em Rede a Era da Informação Economia, Sociedade e Cultura. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999
- Sousa, F. E. E. et al. (Org.). Sequência Fedathi: uma proposta pedagógica para o ensino de Ciências e Matemática. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2013.
- Valente, J. A.; Bustamante, S. B. V. (Orgs.). Educação a distância: prática e formação do profissional reflexivo: São Paulo: Avercamp, 2009.
- Lemos, A. Cibercultura Tecnologia e vida social na cultura contemporânea Porto Alegre: Sulina, 2002.
- Campanholi, J.A.M; Fotografia e Educação: O Uso da Fotografia na Prática Docente Revista Primus Vitam N°, 2014.
- Schultze, A.M.; Bentes, D; Brandão, C.M.M, Fotografia e Educação: Alguns Olhares do Saber e do Fazer Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Natal, RN 2008.